

Plano de Formação para o biénio 2016/2018

Enquadramento

A Escola Secundária Manuel Cargaleiro iniciou a atividade letiva em 1985. Fica situada na freguesia de Amora, concelho do Seixal, distrito de Setúbal. A escola segue a tipologia ES42 turmas, tem cerca de 1000 alunos, uma centena de professores, dois técnicos superiores, dez assistentes técnicos (duas das quais de baixa médica prolongada) e 25 assistentes operacionais (seis das quais de baixa médica prolongada). A oferta educativa contempla o 3.º ciclo do ensino básico (cerca de 25% dos alunos) e o ensino secundário (os restantes 75%), regular e profissionalizante.

No ano letivo de 2014/15 a escola candidatou-se ao projeto EMA – Estímulo à Melhoria das Aprendizagens, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, tendo sido selecionada para a sua aplicação. O projeto foi aplicado nas turmas de 7.º e em cerca de metade das turmas de 10.º ano (ensino Regular), prevendo-se a sua extensão ao 8.º e 11.º anos no próximo ano letivo. Este e outros projetos têm contribuído para a melhoria dos resultados académicos dos alunos, principal meta da escola.

Necessidades de formação

No que respeita ao pessoal docente as principais necessidades formativas identificadas foram as seguintes:

- Gestão da coadjuvação e das Turmas +;
- Diferenciação pedagógica
- Avaliação das aprendizagens dos alunos
- Problemática da indisciplina
- Direção de Turma/Curso
- Tutorias
- Supervisão/intervisão pedagógica
- Lideranças intermédias
- Autoavaliação organizacional.

Objetivos

- Atualizar a política de escola no que respeita à gestão das coadjuvações e turmas +
- Reforçar os procedimentos conducentes à diferenciação pedagógica
- Conceber e implementar instrumentos de avaliação numa ótica reguladora
- Desenvolver competências de liderança dos professores
- Desenvolver competências de liderança dos professores no âmbito da direcção de turma/curso
- Desenvolver competências de liderança dos professores no âmbito das práticas de tutoria
- Intensificar as práticas de supervisão/intervisão pedagógica
- Melhorar os procedimentos de avaliação organizacional
- Facilitar o acesso dos docentes à actualização científica

Metas

Designação da ação	Meta
- Gestão da coadjuvação e das Turmas +;	Frequência de, pelo menos, 50% dos docentes envolvidos
- Diferenciação pedagógica	Frequência de, pelo menos, 5 docentes de cada Departamento Curricular
- Avaliação das aprendizagens dos alunos	Frequência de, pelo menos, 5 docentes de cada Departamento Curricular
- Problemática da indisciplina	Frequência de, pelo menos, 5 docentes de cada Departamento Curricular
- Direção de Turma/Curso	Frequência de, pelo menos, 50% dos docentes envolvidos
- Tutorias	Frequência de, pelo menos, 50% dos docentes envolvidos
- Supervisão/intervisão pedagógica	Frequência de, pelo menos, 5 docentes de cada Departamento Curricular

Atividades

Ações de formação prioritárias/Cronograma

Ações a realizar em 2016/2017:

- Gestão da coadjuvação e das Turmas +;
- Diferenciação pedagógica
- Avaliação das aprendizagens dos alunos

Ações a realizar em 2017/2018:

- Problemática da indisciplina
- Direção de Turma/Curso
- Tutorias
- Supervisão/intervisão pedagógica

Ações de curta duração a realizar em 2016/2017, subordinadas à temática “Integração Curricular das TIC”.

Monitorização e Avaliação

A monitorização e a avaliação far-se-ão através da análise dos dados recolhidos nos questionários de avaliação das acções de formação e do grau de consecução face às metas estabelecidas.

No que respeita ao pessoal não docente as principais necessidades formativas identificadas pelas **assistentes técnicas** (seis respondentes) foram as seguintes:

Áreas de formação prioritárias	Frequência absoluta
Comunicação dentro da escola	4
Primeiros socorros	2
Interação com os EE	1
Cidadania na escola	2
Competências para o sucesso profissional	4
Formação específica na função que desempenha	5

Objetivos:

- Desempenhar melhor a minha função
- Intervir adequadamente em situações críticas no âmbito das funções atribuídas.

Disponibilidade para a formação

A disponibilidade para as ações de formação é maioritariamente durante os meses de junho e julho (n=1), pós-laboral ao longo do ano (n=1) e durante as interrupções letivas (n=4). A duração da formação preferida é de 25 horas (n=4), seguida de formação com 50 h (n=2).

No que respeita ao pessoal não docente as principais necessidades formativas identificadas pelas **assistentes operacionais** (nove respondentes) foram as seguintes:

Áreas de formação prioritárias	Frequência absoluta
Comunicação dentro da escola	4
Comunicação entre escolas do agrupamento	1
Primeiros socorros	4
Vigilância fora da sala de aula	2
Interação com os EE	1
Disciplina fora da sala de aula	4
Cidadania na escola	4
Competências para o sucesso profissional	3
Formação específica na função que desempenha	4

Objetivos:

- Aprofundar conhecimentos sobre a ação educativa.
- Desempenhar melhor a minha função
- Intervir adequadamente em situações críticas no âmbito das funções atribuídas.

Disponibilidade para a formação

A disponibilidade para as ações de formação é maioritariamente durante os meses de junho e julho (n=4), pós-laboral ao longo do ano (n=3) e durante as interrupções letivas (n=2). A duração da formação preferida é de 25 horas (n=5), seguida de formação de curta duração (n=3).